

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos do dia um do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

**Ponto 1** – Apreciação do relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

**Ponto 2** – Votação e eventual aprovação da “3ª Revisão ao Orçamento, 2ª revisão ao PPI e AMR”;-----

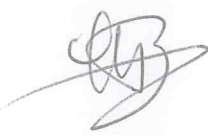
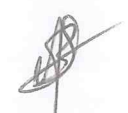
**Ponto 3** – Votação e eventual aprovação da autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à empreitada “ Parque Empresarial da Ilha Graciosa”;-----

**Ponto 4** – Votação e eventual aprovação da autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à “Fiscalização e Coordenação da Segurança da empreitada do Parque Empresarial da Ilha Graciosa”; -----

**Ponto 5** – Votação e eventual aprovação da autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à empreitada de “Reabilitação do Pavilhão Desportivo de Santa Cruz da Graciosa”; -----

**Ponto 6** – Votação e eventual aprovação da Integração no Domínio Público da matriz predial urbana nº 529 (São Mateus). -----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt, Rufino Cordeiro Dias Pereira em substituição de Paulo José da Cunha Vasconcelos, João Natal Lima Bettencourt, Luzia Barroso Pardal Monteiro Cordeiro, Manuel José da Silva Ramos, José Manuel Gregório de Ávila, Manuel Dionísio Leite da Silva em substituição de Tiago Avelar Lima Santos, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha, João

  
  
  
Eduardo Bettencourt, Hélder Manuel da Veiga Bettencourt Picanço e Ricardo Bettencourt Ramalho, todos do Partido Socialista; José Gabriel da Cunha Martins, Valdemiro Adolfo dos Santos Vasconcelos em substituição de João Luís Bruto da Costa Machado da Costa, Luis Vasco Silva em substituição de Manuel Guilhermino da Rocha, Marco Nuno Costa e Silva, Rui Filipe Benjamim Melo em substituição de Rui Jorge Bettencourt Melo, Maria Angelina Espínola Bettencourt em substituição de Francisco Bettencourt Medeiros e Fernando Dioclécio Martins Mesquita Gabriel todos do Partido Social Democrata.-----

-----Também presentes, o presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar Cunha Santos, a Vice-Presidente Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os vereadores Carlos Alberto Veiga Picanço em substituição de António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço, Eulália Fernanda Pais Aguiar em substituição de João Manuel Bettencourt Cunha e António Manuel Ramos dos Reis.-----

-----Verificando-se que a Mesa da Assembleia Municipal não estava completa, devido à ausência do 2º Secretário, Tiago Avelar Lima Santos, o Presidente da Assembleia Municipal convidou o membro Luzia Barroso Pardal Monteiro Cordeiro da Assembleia Municipal para assumir o cargo de 2º Secretário, conforme determina Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Seguidamente deu-se início à leitura e votação da Ata da Reunião Ordinária de 29 de junho de 2017, tendo sido aprovada

por unanimidade.-----

-----Foi entregue pelo Partido Socialista à Assembleia Municipal, um voto de pesar, o qual passo a citar:"Valentino da Silva Benjamim, Presidente da Assembleia Geral da Associação de Pescadores Graciosenses, faleceu no passado dia 30 de agosto de 2017, com 54 anos de idade, vítima de doença prolongada.-----

A sua coragem, o seu otimismo e a vontade inquebrantável de vencer os desafios com que se deparou ao longo da sua vida de trabalho foram postos à prova quando, de modo inesperado, a doença lhe bateu à porta.-----

Acreditando que poderia vencer mais esta batalha, o Valentim Benjamim lutou com todas as suas forças, recusando sempre dar-se por vencido até ao dia que a morte o levou.-----

Armador, pescador e exportador de pescado, o Valentim Benjamim era das vozes respeitadas sempre que se tratava de assuntos relacionados com as pescas.-----

Foi um dos pioneiros na modernização da frota pesqueira da Graciosa e dos Açores e sempre soube conciliar a forma multifacetada das suas atividades com o desenvolvimento económico das gentes do mar e da sua terra.-----

Dedicou toda a sua vida ao mar e é nessa condição que desenvolveu uma intensa atividade associativa em defesa de sector, sendo, à data do seu

desaparecimento, Presidente da Assembleia Geral da Associação de Pescadores Graciosenses.-----

Dedicou-se também a outras instituições, tendo sido, nomeadamente, Presidente do Sporting Clube de Guadalupe.-----

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, reunida ordinariamente no dia 1 de setembro de 2017, emita o seguinte Voto de Pesar:-----

"A Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa lamenta a morte de Valentino da Silva Benjamim e apresenta as sentidas condolências à sua esposa, à sua filha e demais família. Também lamenta que a comunidade piscatória, nomeadamente a Associação de Pescadores Graciosenses, tenha perdido o seu Presidente da Assembleia Geral, um dos elementos mais ativos na defesa dos interesses da classe."-----

Que do presente voto seja dado conhecimento, além da sua família, à Associação de Pescadores Graciosenses e à Federação de Pescas dos Açores.-----

Após ter sido lido foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- No Período antes da ordem do dia, após o pedido de inscrições por parte dos membros da Assembleia Municipal, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao deputado municipal Fernando Mesquita. Este por sua vez, cumprimentou a Assembleia, questionando o Presidente da Câmara, se seria

a última reunião da mesma antes das próximas eleições e continuou mostrando a preocupação em relação à tourada de corda que iria decorrer na freguesia de São Mateus, em simultâneo com as festas de Nossa Senhora da Luz. O Presidente da Câmara, após cumprimentar todos os membros da assembleia e da mesa, respondeu que o pedido tinha dado entrada e estava legalmente correto, acrescentou que não iria interferir com a festa na medida em que a procissão seria às vinte horas e a tourada havia sido antecipada no horário, para não lesar ambas as partes, referiu ainda que as pessoas que iriam à tourada não iriam à procissão e vice-versa, e que se houvesse boa vontade por parte da comissão de festas poderiam atrasar meia hora e a tourada antecipando meias hora, todos poderiam beneficiar.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, pediu a palavra para referir que, em relação à questão do senhor Fernando Mesquita, a tourada não tinha nada a ver com a freguesia de São Mateus.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Guadalupe, tomou da palavra para dizer que está em causa uma festa que está a decorrer numa freguesia ao mesmo tempo que está a acontecer uma tourada na freguesia ao lado, lembrando que no ano anterior, na sua freguesia, queriam fazer uma tourada na quinta feira antes das festas da Senhora do Livramento e ao que o senhor presidente disse que estava a sobrepor as festas. Continuando, o deputado Marco Nuno, questionou sobre a pintura do edifício escolar do Guadalupe, porque já tinha perguntado anteriormente e até então ainda nada foi feito, questionou ainda sobre o contentor do lixo no Pontal, que estava estragado

sendo alvo de ratos constantemente, sendo uma preocupação para quem vive junto ao mesmo. Falou, também, do Centro de Resíduos, que é uma crise, além do acumular do lixo, os funcionários não recebem há meses, e que no conselho de ilha foi dito que em dois meses tudo se resolveria, o que é certo é que é uma situação lamentável, uma miséria. Em relação a estas questões, o Presidente da Câmara respondeu que em relação à pintura da escola de Guadalupe, será logo a seguir à de Santa Cruz; relativamente ao contentor do lixo, tomou nota e comprometeu-se a resolver de imediato a situação; respetivamente ao Centro de Resíduos, respondeu que uma boa parte dos resíduos já estão a sair, já está a ficar bem melhor, mas que ainda há muito para sair. Acrescentou que irá haver obras e por isso tem que ser dado o devido escoamento dos resíduos.-----

-----O deputado Fernando Mesquita, voltou a pedir a palavra para referir, ainda em relação ao dia da tourada, que a partir das sete horas já há uma filarmónica de fora da ilha a cumprimentar os luzenses além do que o dinheiro que poderiam gastar na festa irão gastá-lo fora da freguesia. Aproveitou o momento para agradecer à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, assim como pedir desculpas por qualquer situação, referindo que terminava as suas intervenções e presença nestas andanças, assim agradeceu a compreensão de todos os que estiveram com ele ao longo destes anos.-----

-----O Presidente da Câmara agradeceu a intervenção do Senhor Fernando Mesquita que sempre foi um defensor da sua freguesia e um grande colaborador nos interesses da nossa ilha.-----

-----O Deputado José Ávila, despediu-se de forma geral com um até já para alguns e um até sempre para outros, referindo que durante todo este tempo tivemos pontos de vista diferentes mas todos lutámos pelos interesses da Graciosa. Acrescentou que da sua parte tentou sempre fazer o melhor. Em relação à tourada, falou dizendo que deveria haver bom senso na organização da tourada, porque existem os parâmetros legais, podendo fazê-lo desde que cumpram os regulamentos, mas que com bom senso isso deveria ser evitado. Em relação ao Centro de resíduos, alertou o membro Marco Nuno, que houve melhoramentos, mesmo nos veículos, que este Centro entá entregue a uma empresa que não tem cumprido com as suas obrigações na totalidade e que em relação aos recicláveis e indiferenciados está muito mal, não sendo bom nem para os trabalhadores nem para as pessoas que, nas suas casas fazem a separação, para depois o verem da forma que lá está. Continuou, que terá que ser feito um pedido ao Senhor Diretor do Ambiente para tentar resolver esta situação, fazer esta recomendação à Câmara Municipal para que o ambiente visite e acompanhe este processo mais de perto para regularizar a situação o mais rápido possível. Perante esta questão o Presidente da Câmara comprometeu-se a tentar resolver essa situação com a Direção Regional do Ambiente.-----

-----O deputado Paulo Cunha pediu a palavra para acrescentar que este é um assunto preocupante, pode pôr em causa a saúde pública. Deve-se tentar saber se a empresa tem contrato por mais tempo e até quando, assim como ter outra empresa, não só por uma questão do excesso de lixo, mas sim pela

falta de pagamento aos funcionários. Continuou da palavra dando os parabéns às festas municipais, pelo excelente cartaz de visita da Graciosa não só pela parte musical, mas como as touradas e a parte religiosa.-----

-----O Presidente da Câmara tomou a palavra para referir que irá pressionar o senhor Diretor Regional do Ambiente em relação ao Centro de Resíduos. Continuou, agradecendo o elogio do deputado Paulo Cunha, contudo só se fazem festas com esta envergadura quando temos gente para colaborar, e que valeu a pena.-----

-----O deputado Marco Nuno voltou a pedir da palavra para dizer que as Festas do Senhor Santo Cristo correram bem com excessão do que sucedeu com a intervenção da GNR. Questionou sobre a possibilidade de se criar um protocolo com a GNR, devido à fiscalização das barracas e que se aconteceu aqui nas festas do concelho, também pode acontecer nas festas de freguesia. Aproveitou o momento também para agradecer os seis anos que aqui esteve, sempre com o intuito de defender os interesses da sua freguesia. O deputado Marco Nuno terminou esta intervenção com um alerta aos dois candidatos que quem ganhasse as próximas eleições autárquicas deveria repôr os vinte por cento às festas de freguesia.-----

-----O Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que foi muito desagradável o que se passou nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, acrescentou que reuniu com todos os intervenientes para que se evitasse as situações desagradáveis, contudo a entidade municipal não pode dizer para fugir à lei, o bom senso deveria prevalecer para que as nossas festas

continuem, prosseguiu dizendo que se não houvesse este tipo de tascas, os restaurantes da ilha não teriam condições para servir tanta gente, ficou o compromisso que a Câmara Municipal irá fazer o alerta direto para que tudo esteja legal para evitar este tipo de situações desagradáveis.-----

----O deputado Manuel José Ramos, pediu da palavra para prestar o reconhecimento pelos últimos quatro anos de presidente de Junta de Freguesia, pelos acordos das delegações de competências da Câmara Municipal na colaboração com as juntas de freguesia. Referiu que o valor atribuído é fundamental para que as autarquias de freguesia possam desenvolver o seu trabalho com alguma qualidade. Continuou agradecendo à Câmara Municipal por toda a intervenção feita em colaboração com a Junta de Freguesia na limpeza do areal da praia e acrescentou que reivindicou situações que não foram concluídas mas que espera que no próximo mandato a Câmara que tomar posse tenha essas reivindicações tidas em conta.-----

-----A deputada Luzia Cordeiro pediu para intervir para informar que leu uma notícia sobre o Centro de Processamento de Resíduos, em que se comprometeram a proceder ao escoamento em outubro, que o mesmo não foi ignorado.-----

-----O deputado Ricardo Ramalho interveio referindo que há incumprimento da empresa privada, meses pagam outros não. É importante que a Câmara faça uma chamada de atenção à empresa. Em relação às tascas, as taxas aplicadas, todos sabemos que para que haja festas com esta dimensão tem

que haver colaboração de todos, assim como as autoridades estão a cumprir o seu dever perante a lei, no entanto o que o senhor deputado acha é que a Câmara tem que oferecer as condições para que queiram vir assim como as condições para exercer.-----

-----O deputado Paulo Cunha pediu da palavra para dizer que com as tascas é complicado porque há os que querem fazer e os que estão legais que se podem sentir prejudicados por não serem isentos. As pessoas tinham que se coletar e não o fizeram por causa do sistema de faturação. Continuou agradecendo a todos os membros da Assembleia e Câmara Municipal, agradecendo a colaboração com a Junta de Freguesia de Santa Cruz que estava sempre pronta para colaborar. A colaboração entre juntas foi muito boa e muito positiva para a ilha, para se fazer mais do que talvez seria possível.-----

-----Manuel José Ramos voltou a pedir a palavra par referir que as coimas foram aplicadas a particulares e não a instituições, porque as instituições sem fins lucrativos organizam festas e não lhes é exigido nem aplicado qualquer coima, o que acontece são restaurantes privados em que os impostos têm que ser equitativos, o cenário não está assim tão negro como se pensa.-----

-----O Presidente da Câmara interveio dizendo que na reunião que teve com um grupo dessas pessoas referiu que havia forma das pessoas poderem tirar os seus estratos ao final do dia em termos de contabilidade, a preocupação é procurar o meio termo. Continuou agradecendo a colaboração de todos e

Juntas para com a Câmara, porque sempre que foi solicitado auxílio sempre foi dada colaboração de ambas as partes.-----

-----O deputado José Grabriel Martins pediu a palavra para acrescentar que ainda em relação às festas, teríamos que repensar o Hotel Graciosa, continuou dizendo que a propriedade é do governo mas está a ser explorado por alguém, resta saber o que se diz dele, apresentou como exemplo o cantor João Pedro Pais, que quando chegou ao hotel não tinha comida, foi tratado com sandes, peixe de qualidade não existe, funcionários quase não existem e estas situações não abonam a favor da imagem das pessoas que nos visitam. Deveria ser a promotora, o exlibris neste tipo de eventos. Acrescentou dizendo que deveríamos pensar, de que forma a Câmara poderá intervir junto da direção, para melhorar a imagem do mesmo porque não está dada a devida manutenção e que poderá surgir situações graves, como se comenta na rua. Para além do conselho era bom tentar fazer um apelo aos responsáveis. Em relação às tascas acrescentou que para além das situações expostas também se constatou que houve muito tempo de espera em algumas delas o que claro não satisfaz os clientes. Continuou agradecendo a colaboração e cordialidade de todos desejando os maiores sucessos, pois não irá continuar a fazer parte da assembleia.-----

-----A deputada Angelina solicitou a palavra para colocar algumas questões: em relação ao assunto tascas particulares e que não ajudam para as festas, isto porque as que existem têm que pagar impostos mesmo nas épocas baixas, ao contrário das que só o fazem durante as festas; se fazem as tascas para lucrarem têm que ter os mesmos deveres que os outros e ter em conta



para lucrarem têm que ter os mesmos deveres que os outros e ter em conta as que estão para dar lucro às festas. Em relação à tourada da Luz referiu que a Câmara já lhe tinha cortado uma licença porque só se podia dar duas touradas por festa e agora pergunta porque nesta situação porque não negaram a licença. Continuou e em relação ao hotel de quatro estrelas que não se comporta como tal, não tem condições, quando assinaram o protocolo tinha que se ter tomado atitudes como tal e não fazer concorrência com os pequenos empresários, pois se é um hotel de quatro estrelas não se comporta como tal fazendo preços baixos quando lhes dá interesse. Aproveitou o momento para pedir desculpa pelas suas intervenções, despedindo-se porque não fará parte da próxima assembleia.-----

-----Em resposta à intervenção anterior, o Presidente da Câmara interveio manifestando a sua preocupação em relação ao hotel, porque em termos de qualidade deveria ser o exlibris e que realmente tem ouvido, de vários grupos, que as coisas não correm bem. Acrescentou que é uma preocupação da Câmara e espera que relativamente à restauração, que esta venha a melhorar, que seja um bom exemplo e que demonstre qualidade, não só no hotel mas todos, para que se dê uma boa imagem e para quem nos visita, que venham e saiam de cá satisfeitos.-----

-----O deputado Marco Nuno Voltou a pedir a palavra para a agradecer a colaboração prestada pela Câmara Municipal, assim como agradecer aos colegas das Juntas de Freguesia o trabalho colaborativo, sem olhar a cores partidárias, com isto a Ilha ficou a ganhar.-----

-----Terminado o espaço antes da ordem do dia passou-se à "ordem do dia", de acordo com a ordem de trabalhos: -----

**Ponto 1 – Apreciação do relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;**-----

-----O membro Marco Nuno solicitou esclarecimentos, em relação ao ponto 4 do relatório de atividades quando refere: "concessão de apoio à Irmandade de nossa Senhora do Livramento, com a oferta de uma refeição e um passeio à volta da ilha, no valor de 65€ e 290€ respetivamente, no âmbito da sua visita à Graciosa", para saber a quem foi atribuída a refeição e o passeio, ao qual o Presidente da Câmara respondeu que foi de um grupo que veio da ilha Terceira.-----

**Ponto 2 – Votação e eventual aprovação da "3ª Revisão ao Orçamento, 2ª revisão ao PPI e AMR";**-----

-----Neste ponto o Presidente da Câmara, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia Municipal clarificou que foram feitos pequenos ajustes ao orçamento por estar a aproximar-se do final do ano, garantindo que seria o último ajuste deste mandato e porque teria que vir a aprovação da respetiva assembleia, no sentido em que irá haver duas intervenções em Santa Cruz, na Canada do Atalho, Jorge Gomes, Santo Amaro e na requalificação do piso da Rua Almeida Garret. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, passou-se à votação da 3ª Revisão ao Orçamento, 2ª revisão ao PPI e AMR, tendo sido aprovado com doze votos favoráveis do Partido Socialista, um voto favorável do Partido Social Democrata e seis abstenções do Partido Social Democrata. -----

**Ponto 3 – Votação e eventual aprovação da autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à empreitada " Parque Empresarial da Ilha Graciosa"**-----

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara pegou da palavra para referir que o Tribunal de Contas exigiu esta aprovação em Assembleia por isso aqui a trouxe. Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos, passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, a autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à empreitada "Parque Empresarial da Ilha Graciosa".-----

**Ponto 4 – Votação e eventual aprovação da autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à " Fiscalização e Coordenação da Segurança da empreitada do Parque Empresarial da Ilha Graciosa";-----**

-----Neste ponto da ordem de trabalho, Presidente da Câmara, somente interveio para dizer que não há obras sem fiscalização por ser sequencial. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, a autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à "Fiscalização e Coordenação da Segurança da empreitada do Parque Empresarial da Ilha Graciosa".-----

**Ponto 5 – Votação e eventual aprovação da autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à empreitada de "Reabilitação de Pavilhão Desportivo de Santa Cruz da Graciosa"; -----**

-----O Presidente da Câmara, neste ponto, clarificou que o material está encomendado estando previsto dar início às obras em final de setembro, outubro. O deputado Paulo Cunha pediu da palavra para questionar se a intervenção seria somente no teto do recinto, ao que a Vice-Presidente, Conceição Cordeiro, interveio dizendo que será na cobertura, nos respiradores em cima, nas camadas que estão a ter infiltrações de água. Continuou dizendo que na parte virada para o mar será colocado outro tipo de material assim como na traseira virada para o Senhor Alziro, na frente será tudo lavado e pintado. Após esta intervenção, o deputado Paulo Cunha voltou a referir que está duvidoso que a infiltração seja somente pelo teto, porque nas placas aparece sinais de infiltrações assim como numa sala ao

fundo, acrescentou que também o piso já tem algumas lombas, estando a levantar junto aos rodapés e que seria importante resolver também esse problema. O Presidente da Assembleia interveio dizendo que material será igual, mas novo e com melhor qualidade, ao que a Vice-Presidente respondeu afirmativamente. O deputado Ricardo Ramalho clarificou que se não assumissem o projetista, o mesmo poderia processar o município, porque ao aceitarem o projeto têm que assumir as condições, cujo o erro inicial teve a ver com a fiscalização da altura. Após o esclarecimento deste ponto, passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, a autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à empreitada de "Reabilitação do Pavilhão Desportivo de Santa Cruz da Graciosa".-----

**Ponto 6 – Votação e eventual aprovação da Integração no Domínio Público da matriz predial urbana nº 529 (São Mateus).**-----

-----O Presidente da Assembleia pediu a intervenção do Presidente da Câmara para clarificar este ponto, o qual referiu que este prédio já havia sido adquirido e agora como há necessidade de fazer uma correção naquela canada, este terreno dará o espaço para o estacionamento de dois carros e que em colaboração com a Junta de Freguesia, arranjado o piso, poderá beneficiar duas famílias. Não havendo pedido de esclarecimentos, por parte dos membros da Assembleia, passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----No período da intervenção do público e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado. -----

-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão tendo-se elaborado a presente Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.-----

A Mesa da Assembleia Municipal

João Manuel Vieira Brito

João da Silva Brito

João Manuel Brito